

Plano de Atividades e Orçamento 2023

Associação Smart Waste Portugal



Mensagem da Direção

Atualmente, as tendências de aumento populacional, a conseqüente pressão sobre os recursos naturais, a crise das matérias-primas, a volatilidade de preços, a produção excessiva de resíduos, a crise energética, entre outros, são fatores que têm vindo a sublinhar a necessidade de mudança para um paradigma mais sustentável e circular.

Quer a nível europeu, quer a nível nacional, existem metas ambiciosas para os vários fluxos materiais de prevenção e redução, reciclagem e de deposição em aterro, que ainda se encontram aquém dos objetivos expectáveis. Torna-se, então, um assunto de extrema relevância promover iniciativas que conduzam à aceleração das taxas de reciclagem dos fluxos de materiais, rumo a uma maior circularidade dos recursos.

No entanto, a Economia Circular ultrapassa o âmbito e foco estrito das ações de gestão de resíduos e de reciclagem, visando uma ação mais ampla, desde o redesenho de processos, produtos e novos modelos de negócio, até à otimização da utilização de recursos. Visa, assim, o desenvolvimento de novos produtos e serviços que sejam economicamente viáveis, socialmente inclusivos e ecologicamente eficientes.

Desta forma, a Economia Circular visa promover a dissociação entre o crescimento económico, o aumento da produção de resíduos e o aumento do consumo de recursos e tem vindo, cada vez mais, a ser mencionada nas mais diversas estratégias europeias e nacionais, como são exemplo a Convenção Quadro das Nações Unidas, a Agenda 2030, o Acordo de Paris, o Plano de Ação para a Economia Circular e o Pacto Ecológico Europeu. Estas indicam a Economia Circular como um dos temas mais perspetivados para o apoio à Descarbonização da Indústria e à (re)organização do sistema económico vivenciado atualmente.

Desde a sua fundação, em 2015, que a Associação Smart Waste Portugal (ASWP) tem vindo a afirmar-se como uma entidade de referência crescente no contexto nacional, no processo de transição para uma Economia Circular. Para tal, promove sinergias e colaboração, ativa a geração de novos negócios baseados na circularidade, cria escala, apresenta tomadas de posição, é um parceiro da Tutela, produz conhecimento e informação, estimula a inovação e investigação e dinamiza vários Grupos de Trabalho, aos quais se pretende dar seguimento durante o ano de

2023. Estes abordam as mais diversas temáticas dentro do setor dos resíduos, em Portugal, passando pela recolha dos mesmos, combustíveis derivados de resíduos, plásticos, desperdício alimentar, resíduos de construção e demolição, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, composto, vidro, papel, entre outros.

No ano de 2022, a Associação ultrapassou os 145 Associados, sendo esta rede um fator determinante na estratégia colaborativa para a circularidade. A diversidade de Associados é um aspeto diferenciador da Associação, estando representados os setores: da indústria, da distribuição e comércio de equipamentos (37%), da gestão de resíduos (22%), consultadoria, serviços e engenharia (14%), universidades e centros de investigação (13%), associações (8%) e outros (6%). Mais de 60% dos Associados representam Pequenas e Médias Empresas (PME), pelo que tem sido desenvolvido muito trabalho para apoiar estas entidades na transição para uma economia mais circular.

Neste sentido, foi promovido entre maio de 2020 e agosto de 2022 o Projeto *Be Smart – Be Circular*, apoiado pelo COMPETE 2020, que visou capacitar e sensibilizar as PME para esta alteração de paradigma, sendo que foram produzidos:

- Guia de Boas Práticas Circulares para o Setor dos Serviços;
- Conferência “A Reindustrialização e a Transformação Circular”, em maio de 2021;
- Dois *workshops* de *Eco Design* Circular;
- Estudo para a Avaliação do Potencial da Desclassificação de Resíduos;
- Plataforma myWaste.

A Plataforma myWaste, a qual funciona como um *marketplace* de doação/venda de resíduos, subprodutos e materiais classificados como fim de estatuto de resíduos (FER), encontra-se a ser utilizada por diversas entidades, sendo que se pretende alavancar mais valor, por forma a potenciar uma economia mais circular através da ampla divulgação da mesma. Crê-se também que o Estudo para a Avaliação do Potencial de Desclassificação de Resíduos constituirá uma mais-valia para o tecido empresarial português, uma vez que se trata de um tema complexo que ainda oferece algumas dúvidas nos diferentes setores.

Realça-se também a importância do trabalho desenvolvido no Pacto Português para os Plásticos, bem como na Plataforma Vidro+, lançada a 24 de maio de 2022, e que pretende promover uma maior recolha e reciclagem do vidro de embalagem, em Portugal, bem como promover a incorporação de vidro reciclado na produção de novas embalagens. A ASWP encontra-se também a analisar a possibilidade da criação de uma Aliança do *Packaging* de Papel, tendo em consideração a importância de promover a circularidade para as embalagens do papel/cartão, através de uma estratégia colaborativa.

De modo a potenciar e abraçar novos projetos fora do atual campo de atuação da ASWP, em 2023, pretende-se continuar a apostar na cooperação com diversas entidades por forma a trabalhar novos temas/projetos, com objetivos concretos e ambiciosos.

Não obstante, deve dar-se igual destaque ao trabalho elencado pelos Smart Waste Young Professionals, os quais têm vindo a apoiar as atividades da ASWP e têm desenvolvido atividades em áreas relevantes, no que concerne aos jovens com interesse ou atividade profissional nas temáticas de resíduos e Economia Circular.

A Direção da ASWP considera pertinente, em 2023, continuar a angariação de novos Associados e membros para o Pacto Português para os Plásticos e Plataforma Vidro+, bem como para os Smart Waste Young Professionals, com o intuito de que a temática da Economia Circular continue a ser uma prioridade nas camadas jovens, no setor empresarial, na academia e nas associações. Para tal, durante o próximo ano, a aposta na comunicação externa será um fator-chave para a proliferação desta mensagem, com o objetivo de divulgar o trabalho desenvolvido pela Associação e as suas diversas iniciativas, bem como de Boas Práticas, eventos e iniciativas de comunicação semelhantes às até então desenvolvidas.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido durante os seus 7 anos de atuação, a ASWP compromete-se a acompanhar a legislação e todos os desafios relacionados com a área de gestão de resíduos e Economia Circular, tais como a implementação de novos fluxos de resíduos, novos sistemas de recolha, tentando envolver a cadeia de valor, debater os temas, comunicar com clareza com o consumidor, e ser um parceiro ativo junto da Tutela.

Por este motivo, para o ano de 2023, as grandes linhas de atuação da ASWP serão as seguintes:

- Aumentar o número e a diversidade de Associados;
- Continuar a dinamizar e a fortalecer uma aproximação entre a Associação e todos os Associados, procurando dar respostas a todas as suas solicitações;
- Dinamizar e monitorizar os Grupos de Trabalho atuais e identificar novas áreas de atuação;
- Dar continuidade à potenciação das iniciativas Pacto Português para os Plásticos e Plataforma Vidro+;
- Dar continuidade aos Projetos financiados, nomeadamente o Projeto *Interconnected Innovation Ecosystems - Reduce, Reuse and Rethink* (3R-Connect), mas também procurar maior envolvimento em iniciativas desta tipologia;

- Encontrar novas formas de financiamento para a Associação, com o intuito de aumentar a sua estrutura e dar resposta a todas as solicitações;
- Ser uma voz ativa do setor junto da Tutela, com o intuito de dar a conhecer a realidade do setor, procurando apoiar na tomada de decisões que possam influenciar o trabalho direto e indireto de todos os Associados;
- Promover uma maior representatividade e participação da ASWP e dos seus Associados em iniciativas nacionais e internacionais, através da participação em missões empresariais e em consórcios;
- Dar mais visibilidade à Associação e aos seus Associados através das redes sociais e de outros meios de comunicação.

A Direção da ASWP prevê ainda a organização da Conferência Smart Waste Portugal 2023, a qual se pretende que, a par de anos anteriores, se continue a destacar como um marco relevante em termos de discussão das diversas temáticas integrantes da alteração de paradigma para uma economia mais resiliente, colaborativa e circular.

O crescimento da Associação em termos do número e da diversidade de Associados, bem como o envolvimento de todos nas atividades promovidas pela mesma, dá-nos confiança no Projeto que tem vindo a ser desenvolvido e mais força para o cumprimento da missão da Associação.

A Direção da ASWP agradece a todos os Associados e *stakeholders* que se têm envolvido neste Projeto, pois sem eles este não seria possível.

Leça da Palmeira, 22 de novembro de 2022

A Direção da Associação Smart Waste Portugal

Índice

1.	<u>OBJETO, ATRIBUIÇÕES, VISÃO E VALORES</u>	7
2.	<u>ATIVIDADES</u>	9
2.1.	<u>ATIVIDADES A DESENVOLVER</u>	9
3.	<u>MENSAGEM FINAL</u>	21
4.	<u>ORÇAMENTO PARA 2023</u>	23
4.1.	<u>INTRODUÇÃO</u>	23
4.2.	<u>RENDIMENTOS</u>	23
4.3.	<u>GASTOS</u>	24
4.4.	<u>INVESTIMENTOS</u>	26
4.5.	<u>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</u>	26
4.6.	<u>CONCLUSÃO</u>	27

1. OBJETO, ATRIBUIÇÕES, VISÃO E VALORES

O principal objeto da Associação Smart Waste Portugal passa pela criação de uma plataforma de âmbito nacional, que potencie o resíduo como um recurso, atuando em toda a cadeia de valor do setor, promovendo a Investigação, o Desenvolvimento e Inovação, potenciando e incentivando a cooperação entre as diversas entidades, públicas e privadas, nacionais e internacionais.

As principais Atribuições da ASWP são as seguintes:

- Contribuir para a produção e divulgação de conhecimento e partilha de Boas Práticas;
- Fomentar a investigação, a transferência do conhecimento e a troca constante de ideias, experiências e projetos;
- Contribuir para o desenvolvimento dos seus Associados, bem como apoiá-los, no que se refere à temática da Economia Circular;
- Dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades Associadas e *stakeholders* relevantes;
- Estabelecer contactos preferenciais com universidades, empresas, institutos de investigação e outros organismos, públicos ou privados, e com associações congéneres, nacionais e internacionais, na temática de atuação;
- Colaborar com entidades oficiais ou de interesse público na área da sua missão;
- Desenvolver ações que contribuam para promover a temática da Economia Circular e a visão do “resíduo como um recurso”;
- Potenciar o emprego, o empreendedorismo e a geração de novos negócios;
- Promover e apoiar atividades e projetos que contribuam para a prossecução da sua missão.

A visão da Associação mantém-se, por forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos seis anos: “Posicionar a Smart Waste Portugal – *Business Development Network* como uma entidade estratégica e de referência nas temáticas da Economia Circular, sendo reconhecida na conjuntura nacional e internacional, como dinamizadora da circularidade em diferentes áreas”.

Por sua vez, a missão da ASWP passa por “Envolver todos os agentes do setor, potenciando e valorizando o resíduo como um recurso económico e social, e criando condições para uma maior capacidade de reagir a novos fatores nacionais e internacionais de uma forma competitiva, atuando em toda a cadeia de valor através de uma estratégia colaborativa, promovendo inovação, investigação, desenvolvimento e implementação de soluções.”

Os valores pelos quais a Associação Smart Waste Portugal se rege são:

- Cooperação;
- Competitividade;
- Eficiência;
- Excelência.

2. ATIVIDADES

Com o intuito de dinamizar a Associação, dar seguimento ao seu objeto e às suas atribuições, a ASWP propõe o desenvolvimento de uma diversidade de atividades que serão apresentadas em seguida.

2.1. ATIVIDADES A DESENVOLVER

2.1.1. Aumentar o reforço da representatividade e área de influência da ASWP

- Aumentar o número e a diversidade dos Associados;
- Participar em Seminários, Conferências e *Workshops* de âmbito nacional e internacional, setorial e regional, onde a problemática da Economia Circular seja tema de debate, com o intuito de dar a conhecer a Associação e os seus Associados;
- Estabelecer contacto com associações setoriais, empresas, universidades e centros de investigação, autarquias e empresas municipais e outras entidades que têm um papel relevante na transição para a Economia Circular;
- Estabelecer Protocolos com entidades relevantes e dar continuidade aos já estabelecidos;
- Promover o envolvimento de entidades não associadas em atividades e iniciativas promovidas pela ASWP;
- Aumentar o reforço da representatividade e área de influência da ASWP junto dos centros de decisão política nacionais e internacionais, nomeadamente através da sua participação em grupos de trabalho de relevo;
- Divulgar a Associação em fóruns nacionais e internacionais, quer através da equipa da ASWP, bem como da participação dos seus Associados em Conferências/*Webinars*, Feiras e Missões Empresariais, estabelecendo contactos com entidades internacionais, que tenham influência nas áreas de atuação da Associação.

2.1.2. Promover o envolvimento dos Associados

- Fornecer informações sobre legislação, avisos para financiamento, eventos, formações, estudos e iniciativas sobre a temática da Economia Circular;
- Realizar reuniões e visitas a Associados, no sentido de melhor compreender a sua atividade, aferir no local quais as suas necessidades e melhor perceber como, conjuntamente com a rede de contactos da ASWP, estas poderão ser suprimidas;
- Divulgar atividades e casos de Boas Práticas dos Associados que contribuam para a transição para a Economia Circular;
- Organizar Sessões, *Webinars* e reuniões de Grupo de Trabalho para Associados, com o intuito de promover o *networking*;
- Identificar oportunidades de colaboração entre os diferentes Associados, promovendo a criação de negócio e o desenvolvimento de novos projetos e o I&D colaborativo;
- Divulgar oportunidades de negócio e financiamento para os Associados, dentro das áreas de atuação da Associação.

2.1.3. Estimular as atividades dos Grupos de Trabalho

- Dinamizar os trabalhos dos atuais Grupos de Trabalho (GT), onde são desenvolvidos estudos, partilha de Boas Práticas, recomendações para o setor e para a Tutela, consórcios para candidaturas e onde são estimuladas sinergias entre os membros, sempre numa perspetiva de Economia Circular. Em seguida as atividades previstas para os diferentes GT:
 - GT sobre os Combustíveis Derivados de Resíduos (CDR):
 - Monitorização das recomendações apresentadas no Estudo sobre a “Caracterização da Produção da Fração Resto em Portugal e Avaliação do Potencial de Valorização”, desenvolvido neste GT;
 - Rever o âmbito de atuação do GT, face ao contexto atual.
 - GT sobre a Recolha de Resíduos (em parceria com a AEPSA - Associação das Empresas Portuguesas para o Setor do Ambiente):
 - Rever o âmbito de atuação, face ao contexto atual.

- GT sobre os Resíduos de Construção e Demolição (RCD):
 - Monitorização das recomendações apresentadas no Estudo de caracterização do setor, que consolida um conjunto de sugestões para a valorização dos RCD;
 - Compilação de Boas Práticas de circularidade no setor da construção;
 - Expansão do âmbito do catálogo de RCD e agregados reciclados desenvolvido;
 - Preparação de um caderno de encargos tipo para concursos no setor da construção, incluindo indicadores de circularidade;
 - Atualização do Curso *e-Learning* "RCD: Prevenção e valorização", com o intuito de se organizarem mais edições;
 - Dinamização e atualização do *website* "Construção Circular", com Boas Práticas e iniciativas relevantes para a temática, promovendo igualmente os outputs do projeto Edifícios Circulares.

- GT para o Tratamento Colaborativo do Desperdício, Perdas e dos Resíduos Alimentares:
 - Acompanhamento da Estratégia Nacional e Plano de Ação de Combate ao Desperdício Alimentar (ENCDA);
 - Envolvimento de *stakeholders* com o objetivo de contribuir para a circularidade da alimentação em diferentes zonas geográficas;
 - Proposta de *guidelines* para a valorização de subprodutos alimentares;
 - Compilação de Boas Práticas de circularidade no setor alimentar;
 - Recomendação ao Ministério da Educação para abordar esta temática nas escolas.

- GT sobre a temática dos Plásticos na Economia Circular:
 - Compilação de Boas Práticas de circularidade no setor;
 - Revisão e divulgação do guia de recomendações para a reciclabilidade das embalagens de plástico;
 - Promoção de iniciativas que promovam a circularidade dos plásticos da agricultura e das pescas;
 - Dar continuidade à coordenação em Portugal do *National Guidance for Plastic Pollution Hotspotting and Shaping Action* (Nações Unidas (ONU) e a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN)), com o apoio do INEGI, APA, Lipor, DRAAC e outros *stakeholders* relevantes;

- Dar continuidade à coordenação e liderança do Pacto Português para os Plásticos, uma iniciativa da ASWP, em parceria com a Fundação Ellen MacArthur, que conta o apoio institucional da Presidência da República;
 - Trabalhar a temática dos Poluentes Orgânicos Persistentes (POP) existentes nos Plásticos.
- GT sobre os Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE):
- Promoção do debate no setor;
 - Recolha de informação e mapeamento do setor dos REEE;
 - Trabalhar a temática dos Poluentes Orgânicos Persistentes (POP) existentes nos REEE;
 - Acompanhar os resultados do “Estudo de Matérias-Primas Críticas e Estratégicas e Economia Circular em Portugal”;
 - Envolver o setor dos Veículos em Fim de Vida (VFV);
 - Compilação de Boas Práticas de circularidade no setor, a nível nacional e internacional;
 - Reunir e apresentar uma lista de recomendações, sugestões de melhoria e propostas concretas relacionadas com a gestão de REEE, recorrendo a ferramentas sustentáveis e abordagens de Economia Circular, por forma a minimizar os impactes destes resíduos e aumentar os níveis de sustentabilidade;
 - Desenvolvimento de consórcios e candidaturas;
 - Produção de artigos de cariz científico;
 - Desenvolvimento de uma campanha de sensibilização.
- GT sobre o Composto:
- Promoção do debate no setor;
 - Recolha de informação sobre a temática;
 - Participação, de forma ativa, em processos legislativos (exemplo: revisão do Decreto-Lei n.º 103/2015; aplicação do Regulamento UE 2019/1009);
 - Apresentação de propostas que traduzam o posicionamento do setor;
 - Mapeamento e quantificação dos produtos que existem (oferta) e perceber o impacto na procura (análise de mercado), criando escala.
- GT sobre Vidro na Economia Circular:
- Dar continuidade à Coordenação e liderança da Plataforma Vidro+;

- Compilação de Boas Práticas a nível nacional e internacional;
 - Preparação de uma lista de recomendações para melhoria do setor do vidro;
 - Desenvolvimento de consórcios e candidaturas.
- GT sobre o Papel/Cartão na Economia Circular:
 - Recolha de informação sobre o setor na Europa e em Portugal;
 - Promover o debate no setor;
 - Compilação de Boas Práticas a nível nacional e internacional;
 - Preparação de uma lista de recomendações para melhoria do setor;
 - Dinamizar a Aliança do *Packaging* de Papel – compromisso para promover o aumento da circularidade das embalagens de papel/cartão em Portugal.
 - GT sobre Tecnologias e Soluções para a Recolha e Valorização de Resíduos:
 - Mapeamento dos resíduos urbanos e industriais em termos nacionais;
 - Análise e compilação das soluções de recolha e valorização de resíduos;
 - Preparação de um *Roadmap* para a neutralidade carbónica no setor dos resíduos;
 - Este novo GT poderá ser a integração do GT do CDR e do GT da Recolha de Resíduos, cujo âmbito está em revisão.
 - Identificar novas áreas de atuação, criando novos Grupos de Trabalho e desenvolvendo estudos relevantes para transição para uma Economia Circular (Exemplos: têxteis; lamas de ETAR; simbioses industriais; Indústria 4.0).

2.1.4. Coordenar o Pacto Português para os Plásticos

- O Pacto Português para os Plásticos (PPP) foi criado em 2020, no âmbito do GT dos Plásticos na Economia Circular e tem como visão “Promover a Economia Circular dos Plásticos em Portugal, na qual estes nunca se converterão em resíduos”. Pretende-se, desta forma, envolver cada vez mais membros, representantes da cadeia de valor, com o intuito de promover em conjunto uma Economia Circular para os plásticos;
- Os membros do Pacto Português para os Plásticos comprometeram-se a alcançar as seguintes metas, até 2025:

- Eliminar os plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários;
- Garantir que 100% das embalagens de plástico são reutilizáveis, recicláveis ou compostáveis;
- Garantir que 70% ou mais, das embalagens plásticas são efetivamente recicladas, através do aumento da recolha e da reciclagem;
- Incorporar, em média, 30% de plástico reciclado nas novas embalagens de plástico;
- Promover atividades de sensibilização e educação aos consumidores (atuais e futuros) para a utilização circular dos plásticos.

Em 2023, o Pacto Português para os Plásticos pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido, através da realização de reuniões plenárias, reuniões do *Advisory Board*, Comissão Consultiva, Comissão Científica e dos Grupos de Trabalho ativos.

Pretende igualmente reforçar o seu contacto com os membros, através de visitas presenciais, por forma a perceber os pontos em comum e as oportunidades e barreiras à circularidade ao longo da cadeia de valor dos plásticos nacional.

Encontra-se prevista a continuação das *masterclasses* nas universidades e centros de investigação e a dinamização do Projeto de Educação "Vamos Reinventar o Futuro".

Irá ser realizado um programa de ideação para estudantes e recém-graduados sobre o tema da reutilização e produzida uma série de episódios sobre a cadeia de valor dos plásticos.

Será ainda publicado o Guia "Porquê o Plástico" que tem como objetivo dar a conhecer alguns factos sobre o este material, principais desafios, oportunidades e ações necessárias para garantir a sua circularidade.

A aposta nas redes sociais da iniciativa, divulgação de Boas Práticas e o envio da *newsletter* mensal interna serão tidas em conta.

Pretende-se ainda dar continuidade à dinamização de *webinars* e sessões de esclarecimento sobre assuntos relacionados com a temática e de especial relevância para os membros do Pacto Português para os Plásticos.

Irá ser realizado o 3.º processo de reporte de dados que culminará na apresentação do relatório de progresso com os resultados de 2022 face às Metas 2025;

- Por ser uma iniciativa relevante, com membros que podem não ser Associados da ASWP, o PPP tem um Plano de Atividades e Orçamento autónomo e mais detalhado da sua atividade.

2.1.5. Coordenar a Plataforma Vidro+: plataforma para a circularidade das embalagens de vidro

- A Plataforma Vidro+ foi criada em maio de 2022, no âmbito do Grupo de Trabalho do Vidro na Economia Circular da ASWP. A Plataforma Vidro+ é uma iniciativa colaborativa que pretende criar um compromisso entre os diferentes agentes da cadeia de valor do vidro de embalagem, que atuam no mercado nacional, incluindo também entidades governamentais e não governamentais, Universidades e Centros de Investigação e Associações. Esta pretende promover o aumento da taxa de reciclagem do vidro em Portugal, apresentando como visão “Converter Portugal num país de referência na recolha e reciclagem das embalagens de vidro, bem como na incorporação de vidro reciclado na produção de novas embalagens”;
- O objetivo da Plataforma Vidro+ é: “Recolha de 90% das embalagens de vidro colocadas no mercado, para reciclagem, até 2030”;
- Pretende-se, desta forma, envolver cada vez mais membros representantes da cadeia de valor, com o intuito de promover, em conjunto, uma Economia Circular para as embalagens de vidro;
- No ano de 2023, a Plataforma Vidro+ pretende ter um reforço em termos de membros e apoios institucionais, bem como da própria equipa. Será dada continuidade às reuniões Plenárias, do *Advisory Board* e dos Grupos de Trabalho ativos e lançar novos Grupos de Trabalho. Será um ano relevante para estimular o desenvolvimento de projetos piloto previstos no *Roadmap*, monitorizar as métricas e apresentar recomendações ao governo para potenciar a circularidade do setor. A comunicação também é uma área a trabalhar para dar mais exposição à iniciativa e aos membros envolvidos, pelo que se pretende trabalhar no *website* da Plataforma, dinamizar as redes sociais, criar uma *newsletter* e apostar na comunicação social. Será ainda organizado um Evento de apresentação dos primeiros resultados;
- Por ser uma iniciativa relevante, com membros que podem não ser Associados da ASWP, a Plataforma Vidro+ apresenta mais informação das suas ações num Plano de Atividades e Orçamento autónomo e mais detalhado da sua atividade.

2.1.6. Apoiar e acompanhar as atividades do Smart Waste Young Professionals (SWYP)

- O Smart Waste Young Professionals (SWYP) é um grupo criado pela Associação Smart Waste Portugal, dirigido a jovens profissionais, com 35 anos ou menos, que tenham atividade profissional ou interesse nas temáticas relacionadas com Economia Circular;
- O SWYP tem como visão “Uma economia sem desperdícios” e como missão “Criar redes de trabalho e partilha de conhecimento entre jovens que vejam nos resíduos importantes recursos económicos e sociais”;
- No seu Plano de Atividades e Orçamento para 2023, o SWYP apresenta os seus objetivos e atividades, especifica os elementos do grupo responsáveis pela implementação das mesmas, bem como das equipas associadas. São especificados no Plano as atividades de Coordenação, bem como os Programas de Trabalho que versam temáticas distintas e complementares. Deste modo, as atividades estão agregadas em cinco grupos:
 - i. Coordenação;
 - ii. Programa Mentoria & Desenvolvimento da Carreira;
 - iii. Programa Comunicação & Marketing;
 - iv. Programa Investigação & Inovação;
 - v. Programa Educação.

Dentro dos Programas acima mencionados, o SWYP tem como ambição para 2023 promover mais eventos presenciais, proporcionando *networking* e partilha de conhecimento, bem como dar continuidade às atividades desenvolvidas desde a sua criação, como são exemplo o Programa de Mentoria, as *Career Talks* e a Conferência de Jovens Investigadores. Pretende também dar seguimento ao trabalho desenvolvido no grupo de Educação, referente a um manual sobre “Economia Circular e Gestão de Resíduos” que se encontra, atualmente, a ser traduzido para espanhol, por forma a ser utilizado em escolas em Espanha e na Colômbia. O SWYP pretende continuar a condução do podcast “*Young Circular Minds*”, dirigido a diversos agentes da cadeia de valor do setor, a fim de obter opiniões e respostas informadas sobre as mais diversas áreas de atuação da associação;

- Realça-se que, por ser uma iniciativa relevante, que poderá envolver membros de entidades que podem não ser Associados da ASWP, o SWYP tem um Plano de Atividades e um Orçamento autónomo e mais detalhado da sua atividade;

- Para garantir a implementação do Plano de Atividades e Orçamento de 2023, o SWYP irá recorrer a patrocinadores e/ou *crowdfunding*, contando com o apoio de mentores e da Direção da ASWP para estabelecimento de contactos. De realçar que a ASWP não possui responsabilidades na parte do orçamento do SWYP.

2.1.7. Promover a investigação, desenvolvimento e inovação

- Promover a realização de candidaturas a financiamentos com o intuito de suportar as atividades da ASWP, bem como envolver os seus Associados (a nível nacional e europeu);
- Identificar prioridades e interesses comuns para os Associados, promovendo oportunidades de colaboração entre eles, fomentando a obtenção de incentivos a nível nacional e da União Europeia;
- Aproximar o tecido empresarial às Universidades, Institutos, Centros de Investigação, Laboratórios Colaborativos e Associações;
- Incentivar o desenvolvimento de simbioses industriais, promovendo sinergias nos parques industriais em Portugal.

2.1.8. Promover o desenvolvimento de projetos financiados e consórcios

- Dar continuidade ao Projeto *3R Connect - Interconnected Innovation Ecosystems - Reduce, Reuse and Rethink*, liderado pela Flux 50, numa parceria com a ASWP e a Clean e financiado pelo Horizon Europa. Este projeto visa estabelecer um *Roadmap* comum baseado nas estratégias existentes das regiões (Flandres, região da Grande Copenhaga e Norte de Portugal) para a Economia Circular e abordar as lacunas que não permitem a inovação de forma efetiva, de acordo com as situações vivenciadas em cada região e setor. Serão realizados *workshops* nas três regiões, sobre as temáticas do plástico, construção e têxtil, com o intuito de angariar contributos para o desenvolvimento das estratégias previstas;
- Participar na Agenda CircularTech¹, liderado pela Compta Emerging Business, cujo objetivo é desenvolver produtos e serviços inovadores que respondam aos desafios específicos da transição para uma Economia Circular, nomeadamente na fase do fecho dos ciclos materiais;

¹ Candidatura aprovada, com orçamento em revisão

- Participar no Projeto *From Soil to Soil*,² promovido pela Universidade Católica Portuguesa – Centro de Biologia e Química Fina, que visa a eliminação da geração de resíduos provenientes de frutohortícolas, através de uma abordagem holística que agregue todos os estágios da cadeia de valor, com o objetivo de definir Boas Práticas de valorização/transformação dos mesmos. Essas Boas Práticas irão culminar na valorização de resíduos provenientes da pêra, frutos vermelhos, laranja, alface e tomate, que irão ser transformados em subprodutos (*upcycling*) ou irão gerar biofertilizantes.

2.1.9. Comunicar e promover a sensibilização sobre Economia Circular

- Dinamizar o novo *website* da ASWP;
- Organizar a Conferência Smart Waste Portugal 2023, com a temática da Economia Circular, para a qual serão convidados especialistas nacionais e internacionais;
- Divulgar a ASWP e os seus Associados, através de ferramentas de comunicação online (*website*, redes sociais e *newsletters*) e outros meios relevantes, como exposições ou Conferências;
- Criar e dinamizar o Instagram da ASWP;
- Criar uma lista de reprodução no Canal Youtube da ASWP, com vídeos de Associados que partilhem Boas Práticas na área da Economia Circular;
- Reforçar a presença da ASWP nos meios de comunicação social através de uma assessoria de imprensa, tendo um trabalho mais ativo junto dos órgãos de comunicação social e realizar, conseqüentemente, um *clipping* com as notícias da ASWP nos diferentes meios;
- Desenvolver e enviar *newsletters* informativas mensais, dando relevo às atividades da ASWP e dos seus Associados, entre outros assuntos;
- Aumentar o número de subscritores da *mailing list* com Associados e todas as entidades de relevo que promovam atividades ou tenham interesse nas temáticas da Economia Circular e do setor dos resíduos;
- Promover ações de formação, *workshops*, *webinars*, seminários e conferências, preferencialmente em parceria com Associados da ASWP, que respondam às necessidades dos Associados.

2.1.10. Reforçar a Estrutura da ASWP

- Promover a contratação de um colaborador através de Estágio Profissional, com participação financeira do IEF - Instituto do Emprego e Formação Profissional, com competências na área de ambiente, sustentabilidade e Economia Circular a alocar à Plataforma Vidro+. Não obstante, este reforço deverá também apoiar nas atividades que se considerem relevantes ao normal funcionamento da ASWP.

2.1.11. Realizar prestações de serviços dentro da temática da Economia Circular

- Dar continuidade ao apoio à AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal na elaboração de um Estudo que visa apoiar as PME da Fileira da Madeira e Mobiliário a integrar a Indústria 4.0 e a Economia Circular. Este Estudo é realizado pela PwC, sendo a ASWP parceira para apoiar na parte de disseminação e envolvimento da rede de Associados;
- Apoiar a Águas e Energia do Porto, em parceria com os Associados, num “Estudo de Mercado para Subprodutos de ETAR”. Este estudo, visa adaptar duas ETAR às novas exigências em termos de sustentabilidade, pegada carbónica e Economia Circular. Um dos principais objetivos deste projeto passa por transformar muitos dos resíduos que resultam da operação das ETAR em subprodutos/recursos para outras utilizações;
- Identificar novas oportunidades de prestações de serviços a ser desenvolvidas em parceria com os Associados, por forma a que as mais diversas entidades cumpram com as exigências de transformação assentes nos pilares da sociedade do conhecimento, apoiando a que as empresas e o sistema científico e tecnológico nacional atuem, de forma colaborativa, como motores de inovação.

2.1.12. Promover a Internacionalização

- Participação em consórcios de projetos internacionais, que tenham como objetivo a promoção de estratégias relacionadas com a criação de novos negócios e potenciação da Economia Circular;

- Participação em missões empresarias internacionais;
- Promover a internacionalização da Associação e Associados, através do contacto com entidades de referência;
- Ser um *stakeholder* ativo no desenvolvimento da economia nacional e europeia.

2.1.13. Monitorizar o Trabalho Realizado

- Estabelecer uma metodologia de medição do trabalho realizado pela Associação, nomeadamente a criação de indicadores e métricas, que possam avaliar o impacto dos Grupos de Trabalho e dos Associados, nas temáticas da Economia Circular.

2.1.14. Desenvolver outras ações no âmbito das suas atribuições

Dentro de uma dinâmica de forte intervenção, a ASWP continuará a promover, em 2023, ações tendentes a:

- Promover iniciativas para potenciar as oportunidades, conclusões e recomendações do Estudo sobre “A Relevância e Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal na Perspetiva de uma Economia Circular”;
- Promover a utilização da Plataforma myWaste por parte de empresas;
- Desenvolver iniciativas que possam contribuir para o reconhecimento da Associação como um Cluster;
- Desenvolver iniciativas que possam contribuir para obter o Estatuto de Utilidade Pública para a Associação;
- Dar continuidade aos protocolos estabelecidos e estabelecer novos protocolos com entidades relevantes nacionais e internacionais, dentro da missão da ASWP;
- Apoiar institucionalmente iniciativas que vão ao encontro da missão da ASWP.

3. MENSAGEM FINAL

A Direção da ASWP agradece, antecipadamente, a cooperação dos restantes Órgãos Sociais e a disponibilidade dos Associados, que se deseja permanente, nas diversas iniciativas a serem promovidas pela Associação. Um agradecimento também à equipa da ASWP pela dedicação e empenho que demonstram em cada atividade e projeto, e por carregarem consigo o peso dos valores em que acreditamos.

Leça da Palmeira, 22 de novembro de 2022

A Direção da Associação Smart Waste Portugal

Assinado por: **Aires Henrique do Couto Pereira**
Num. de Identificação: 03825465
Data: 2022.11.22 16:54:52+00'00'

Aires Pereira

Lipor - Associação de Municípios para a
Gestão Sustentável de Resíduos do
Grande Porto

DocuSigned by:
Ana Isabel Trigo Morais
EC12E649AAD7430...

Ana Isabel Trigo Morais
Sociedade Ponto Verde

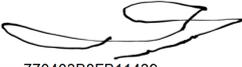
**JOSE MANUEL DA
FONSECA E SILVA
MELO BANDEIRA**

Assinado de forma digital
por JOSE MANUEL DA
FONSECA E SILVA MELO
BANDEIRA
Dados: 2022.11.23
09:55:57 Z

José Melo Bandeira
Veolia Portugal

Assinado por: **Luís Manuel Rodrigues Realista dos Santos**
Num. de Identificação: 08183801
Data: 2022.11.23 10:43:21+00'00'

Luís Realista
AVE - Gestão Ambiental de Valorização
Energética

DocuSigned by:

770403B8FB11439...

Tiago Moreira da Silva
BA Glass Portugal

Ricardo Vidal
Interecycling

Maria de Lurdes Lopes
Universidade do Porto - FEUP

Leonor Sottomayor
SONAE SGPS

4. ORÇAMENTO PARA 2023

4.1. INTRODUÇÃO

A organização administrativo-contabilística da ASWP rege-se pelos princípios estabelecidos nas Leis e Regulamentos portugueses para entidades de Direito Privado, bem como pelas boas normas de conduta em uso.

Os Estatutos da ASWP definem o enquadramento da Organização, sendo que em termos de Orçamento, regime de execução de despesas e sistema de financiamento de atividades e obtenção de receitas, seguir-se-ão as normas legalmente estabelecidas, sempre com superior tutela dos Órgãos Sociais, com especial destaque para a responsabilidade da Direção.

O orçamento atual tem incluídas as verbas relativas ao Pacto Português para os Plásticos (PPP) e à Plataforma Vidro+ para a elaboração das atividades inerentes aos mesmos. Considera, ainda, os gastos conhecidos e possíveis de prever à data, bem como a respetiva comparticipação do Projeto 3R *Connect - Interconnected Innovation Ecosystems - Reduce, Reuse and Rethink*.

4.2. RENDIMENTOS

Os rendimentos previstos pela ASWP totalizam 414 248 euros que resultam das joias e quotas dos Associados, das quotas e demais receitas do PPP e da Plataforma Vidro+, das prestações de serviços e patrocínios/inscrições, bem como das comparticipações a projetos e de incentivos à contratação.

Os rendimentos obtidos serão totalmente afetos à prossecução dos fins estatutários da Associação.

Rendimentos	Orçamento 2023	Orçamento 2022
Vendas	0	5 000
Venda de livros "Estudo...-"	0	5 000
Prestações de serviços	346 414	319 248
Jóias e quotas – ASWP	162 664	154 248
Quotas e disponibilidades - PPP	113 250	165 000
Quotas - Vidro +	53 500	0
Prestação de Serviços – Consultoria	2 000	0
Patrocínios e inscrição	15 000	0
Subsídios à exploração	67 834	32 725
Comparticipações a projetos cofinanciados	58 000	26 090
Apoio IEFP – ASWP	1 123	0
Apoio IEFP – PPP	374	0
Apoio IEFP – Vidro +	8 337	6 635
Total	414 248	356 973

4.3. GASTOS

Os gastos previstos pela ASWP totalizam 385 942 euros com maior preponderância para os gastos com fornecimentos e serviços externos, mas também para os gastos com pessoal.

Gastos	Orçamento 2023	Orçamento 2022
Fornecimentos e serviços externos - ASWP	99 170	61 320
Fornecimentos e serviços externos - PPP	75 393	146 225
Fornecimentos e serviços externos - Vidro +	39 279	0
Gastos com o pessoal - ASWP	112 915	121 335
Gastos com o pessoal - PPP	36 831	18 775
Gastos com o pessoal - Vidro +	22 021	0
Gastos de depreciação e amortização	333	333
Gastos com juros de empréstimos obtidos	0	75
Total	385 942	348 063

Os fornecimentos e serviços externos correspondem a cerca de 55% do total dos gastos, considerando os gastos com a subcontratação e com os trabalhos especializados necessários à realização dos projetos em curso. Estão, ainda, incluídos os gastos com os serviços de contabilidade, de auditoria, de assessoria de imprensa, assessoria jurídica e ações de *marketing*.

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2023	Orçamento 2022
Subcontratos	42 000	20 475
Serviços especializados	139 111	161 475
Trabalhos especializados - ASWP	33 358	23 102
Trabalhos especializados - PPP	67 975	138 025
Trabalhos especializados - Vidro +	37 279	0
Conservação e reparação	200	200
Serviços bancários	300	418
Materiais	1 135	2 215
Ferramentas e utensílios	250	250
Livros e documentação técnica	50	50
Material de escritório	835	1 915
Energia e fluidos	2 040	1 260
Deslocações e estadas	11 000	4 200
Deslocações e estadas - ASWP	4 500	1 000
Deslocações e estadas - PPP	4 500	3 200
Deslocações e estadas - Vidro +	2 000	0
Serviços diversos	18 556	17 650
Rendas e alugueres - ASWP	11 038	8 170
Rendas e alugueres - PPP	2 919	5 000
Comunicação (Telemóvel, CTT..)	900	780
Contencioso e notariado	350	350
Despesas de representação	100	100
Limpeza, higiene e conforto	50	50
Quota Cicolab	3 000	3 000
Outros	200	200
Total	213 842	207 545

Os gastos com o pessoal representam perto de 45% do total dos gastos, englobando as remunerações e demais encargos referentes à Diretora Executiva, às atuais quatro colaboradoras e a um futuro estágio profissional.

Gastos com o pessoal	Orçamento 2023	Orçamento 2022
Remunerações do pessoal – ASWP	89 935	95 825
Encargos sobre remunerações – ASWP	18 555	19 895
Remunerações do pessoal – PPP	29 576	15 653
Encargos sobre remunerações – PPP	7 255	3 122
Remunerações do pessoal – Vidro +	18 167	0
Encargos sobre remunerações – Vidro +	3 854	0
Seguro de acidentes no trabalho	1 174	985
Seguro de saúde	2 751	3 567
Outros gastos com o pessoal	500	1 063
Total	171 767	140 110

4.4. Investimentos

Para 2023, está prevista a aquisição de um PC que será colocado à disposição de futuro estagiário.

Investimentos	Orçamento 2023	Depreciação	Orçamento 2022	Depreciação
Ativos fixos tangíveis				
Equipamento informático	1 000	333	1 500	500
Total	1 000	333	1 500	500

4.5. Demonstração de Resultados

Demonstração individual dos resultados por naturezas	Orçamento 2023	Orçamento 2022
Vendas, serviços prestados e subsídios à exploração	414 248	356 973
Fornecimentos e serviços externos	-213 842	-207 545
Gastos com o pessoal	-171 767	-140 110
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	28 639	9 318
Gastos de depreciação e amortização	-333	-333
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	28 306	8 985
Juros de financiamentos obtidos	0	-75
Resultado antes de impostos	28 306	8 910

4.6. Conclusão

É entendimento da ASWP que o orçamento para o exercício de 2023 é equilibrado e sustentado. O mesmo prevê um resultado positivo de 28.306 euros, assegurando que os gastos fixos são suportados por receitas próprias, com especial relevância para as quotizações de Associados.

Leça da Palmeira, 22 de novembro de 2022

O Contabilista Certificado

Assinado por: **MARCO ANDRÉ DA SILVA TEIXEIRA**
Num. de Identificação: 12370078
Data: 2022.11.22 12:40:59+00'00'



Marco André da Silva Teixeira
(CC n.º 94621)

